

## **Definição Evolutiva de Ecomuseu**

George Henri Riviere

Um ecomuseu é um instrumento que um poder e uma população fabricam e exploram juntos. Este poder, com os especialistas, as instalações, os recursos que fornece. Esta população, de acordo com suas aspirações, seus saberes, suas competências.

Um espelho onde esta população se olha, para se reconhecer, onde ela procura a explicação do território onde vive, onde viveram as populações precedentes, na descontinuidade ou na continuidade das gerações. Um espelho que esta população mostra aos visitantes, para ser melhor compreendida, no respeito do seu trabalho, dos seus comportamentos, da sua intimidade.

Uma expressão do homem e da natureza. O homem interpretado no seu meio natural. A natureza interpretada no seu estado selvagem, mas também na medida em que a sociedade tradicional e a sociedade industrial adaptaram-na à sua imagem.

Uma expressão do tempo, quando a explicação remonta a tempos anteriores à aparição do homem, passando pelos tempos pré-históricos e históricos que ele viveu, chegando ao tempo em que ele vive hoje. Com uma abertura para o tempo de amanhã, sem que, no entanto, o ecomuseu se coloque como quem decide, mas desempenhando um papel de informação e análise crítica.

Uma interpretação do espaço. Espaços privilegiados, onde parar, onde caminhar. Um laboratório, na medida em que contribui ao estudo histórico e contemporâneo desta população e do seu meio e favorece a formação de especialistas nestas áreas, em cooperação com instituições de pesquisa de fora.

Um conservatório, na medida em que ajuda na preservação e valorização do patrimônio natural e cultural desta população.

Uma escola, na medida em que associa esta população às suas ações de estudo e proteção, em que estimula uma melhor percepção dos problemas do seu próprio futuro.

The ecomuseum—an evolutive definition

Rivière, Georges Henri

Museum International , Volume 37 (4) –Jan 12, 1985

doi:10.1111/j.1468-0033.1985.tb00581.x